



Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público 2015

Professor de História

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém 35 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Didática Geral; **21 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeição gráfica que impeça a leitura. Detectado algum problema, comunique-o imediatamente ao Fiscal.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos etc., use, exclusivamente, caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

SEXO FRÁGIL

O mundo mudou realmente e - que pena - minha mãe não viu

por Alberto Villas

Minha mãe viveu num mundo que não é esse nosso em que vivemos hoje. Mãe de cinco filhos, tinha todos os dias a casa pra arrumar, os filhos pra cuidar, a roupa pra lavar, passar, o almoço pra fazer. Não havia leite em caixinha, arroz parboilizado ou feijão pré-cozido. Tinha de ferver o leite todos os dias porque senão azedava. Tinha que separar os marinheiros do arroz – para quem não sabe, marinheiro é aquele arroz com casca – e tinha que tirar as pedras do feijão. Para quem não sabe, o feijão não vinha limpinho como hoje, vinha cheio de pedras.

Minha mãe não era muito de leitura não. Eu me lembro dela lendo um livro chamado *A Filha do Diretor do Circo*, da Baronesa F. Von Brackel, e as obras de Alberto Campos, de quem ela era fã. Nunca soube do que tratava aquele livro. Ela não contava nada pra gente e sempre lia à noite, depois de rezar sua novena e apagar a vela.

Para ler o livro da Baronesa F. Von Brackel, minha mãe sempre tinha uma faca ao lado. Não que fosse um livro policial ou para se defender. Assim que ela acabava uma página, pegava a faca para abrir a página seguinte, que vinha sempre colada. Sem muito cuidado, ela metia a faca na *Filha do Diretor do Circo* e, depois de liberada, começava a ler.

Com as obras de Alberto Campos era diferente. Aquilo era para ela uma verdadeira Bíblia do futuro. Cada parágrafo, ela parava, refletia e chamava as filhas.

Era um tempo em que mulher não dirigia automóvel, nem empresa alguma. Mulher, quase nenhuma, trabalhava fora. Eram poucas nas universidades e, num boteco tomando cerveja, nenhuma. Zero! Mulher não saía sozinha à noite, não ia a campo de futebol, não trocava pneu, não conseguia trocar uma lâmpada, nem abrir o pote de geleia. Mulher só comprava absorvente na farmácia, já embrulhado, pra não passar vergonha ali no balcão.

Nem mesmo nesses tempos de Google e pesquisas avançadas, consegui achar os livros de Alberto Campos que ela lia e nos chamava a atenção. Fazendo uma pesquisa profunda, desconfio até mesmo se seriam de Alberto Campos aqueles livros que ficavam em cima do criado mudo. Mas ela sempre citava seu nome e, quando chamava minhas irmãs, falava:

– Venham ver o que Alberto Campos está dizendo!

Ela ia contando o que estava escrito e acabara de ler. No futuro, a mulher ia dirigir automóvel! Não somente dirigir, mas veríamos também mulheres trabalhando como motorista de táxi. Segundo minha mãe, ele contava que, lá pelo ano 2000, a mulher ia ser totalmente independente. Ia trabalhar fora, ganhar o seu próprio dinheiro, tomar cerveja com as amigas no boteco, sair desacompanhada à noite, ir ao campo de futebol e até mesmo decidir sozinha que modelo de geladeira, de liquidificador ou de fogão comprar.

Minha mãe ficava muito assustada com aquelas palavras, mas não duvidava, em momento algum, daquilo que acabara de ler. Dizia para as minhas três irmãs que elas precisavam estudar muito, fazer faculdade, ganhar dinheiro, ser independentes para nunca precisar pedir dinheiro ao marido. Se não, estavam perdidas. Ao ler Alberto Campos, minha mãe, de repente, virou uma espécie de Beth Friedmam, meio Chiquinha Gonzaga.

Ela percebeu que não estava errada quando o meu tio rico voltou de uma turnê pela Europa, que incluiu Moscou e Stalingrado, quando São Petersburgo ainda se chamava

Stalingrado. Ele veio contando que viu, em Moscou, mulheres garis varrendo a Praça Vermelha, mulheres policiais na porta do Kremlin e mulheres dirigindo trens na estação Lubyanka do metrô.

Eram as palavras de Alberto Campos se concretizando. Ela não se espantou nem um pouco e disse, ao meu tio rico, que já previa isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, gostaria que minha mãe estivesse aqui conosco, orgulhosa de ver suas três filhas – uma advogada, uma psicóloga e outra professora – além de um punhado de netas, todas elas jogando no ataque de um time que poderíamos chamar de Independente Futebol Clube.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

01. Com a expressão “**sexo frágil**”, presente no título, o texto estabelece uma relação de
- A) censura ao sentido comumente atribuído à expressão.
 - B) confirmação do sentido comumente atribuído à expressão.
 - C) enaltecimento do sentido comumente atribuído à expressão.
 - D) indiferença ao sentido comumente atribuído à expressão.
02. No texto, a reflexão sobre a mudança em torno do papel social da mulher é focalizada de modo
- A) figurado, com o apoio de metáforas encadeadas.
 - B) direto, com a explicitação de ponto de vista e de argumentos.
 - C) indireto, com a remissão a elementos descritivos e narrativos.
 - D) enigmático, com o auxílio de título esclarecedor.
03. Para evidenciar a comparação entre as mudanças da posição social ocupada pela mulher no contexto sociocultural dos séculos XX e XXI, o texto apoia-se, **necessariamente**, em
- A) referências a obras que contribuíram para a formação das mulheres.
 - B) reminiscências do passado associadas às atitudes da mãe do autor.
 - C) imagens do passado e do presente relacionadas à vida familiar do autor.
 - D) conquistas trabalhistas femininas que ocorreram no continente europeu.
04. Os dois últimos parágrafos do texto revelam
- A) o surgimento de expectativas novas.
 - B) a concretização de expectativas anunciadas.
 - C) a negação de expectativas futuras.
 - D) o apagamento de expectativas anunciadas.
05. No que se refere à linguagem, há, no texto, marcas da variedade
- A) formal, em discordância com o perfil do gênero discursivo.
 - B) informal, em desacordo com o perfil do gênero discursivo.
 - C) formal, como exigência do perfil do gênero discursivo.
 - D) informal, em consonância com o perfil do gênero discursivo.

06. Considere o trecho:

Minha mãe viveu num mundo que não é esse nosso em que vivemos hoje. Mãe de cinco filhos, **tinha** (1º) todos os dias a casa pra arrumar, os filhos pra cuidar, a roupa pra lavar, passar, o almoço pra fazer. Não **havia** (2º) leite em caixinha, arroz parboilizado ou feijão pré-cozido. Tinha de ferver o leite todos os dias porque senão azedava. Tinha que separar os marinheiros do arroz – para quem não sabe, marinheiro é aquele arroz com casca – e tinha que tirar as pedras do feijão. Para quem não sabe, o feijão não vinha limpinho como hoje, **vinha** (3º) cheio de pedras.

Em relação às formas verbais em destaque, é correto afirmar que

- A) o sujeito do primeiro verbo não se encontra explicitado no período.
- B) o sujeito do segundo verbo se encontra explicitado no período.
- C) o segundo e o terceiro verbos apresentam sujeito.
- D) o primeiro e o terceiro verbos não apresentam sujeito.

07. Considere o trecho

Ela não se espantou nem um pouco e **disse**, ao meu tio rico, que já **previa** isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, **gostaria** que minha mãe estivesse aqui conosco [...].

Em relação às formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) nem todas concordam com o mesmo sujeito; por isso, nem sempre se mantêm na terceira pessoa.
- B) todas concordam com o mesmo sujeito; por isso, sempre se mantêm na terceira pessoa do singular.
- C) todas se apresentam como núcleo de oração principal, em período composto por subordinação.
- D) nem todas apresentam objeto verbal, seja este desenvolvido em oração ou não.

08. Considere o trecho:

Para ler o livro da Baronesa F. Von Brackel, minha mãe sempre tinha uma faca ao lado (1º). Não que fosse um livro policial ou para se defender (2º). **Assim que** ela acabava uma página, pegava a faca para abrir a página seguinte, **que** vinha sempre colada (3º). Sem muito cuidado, ela metia a faca na *Filha do Diretor do Circo* e, depois de liberada, começava a ler (4º).

As afirmativas a seguir referem-se ao trecho.

I	A compreensão do segundo e do quarto períodos depende de informações explicitadas em períodos anteriores.
II	A compreensão do terceiro período não depende de informações explicitadas em períodos anteriores.
III	Os elementos linguísticos “ para ” e “ assim que ”, presentes, respectivamente, no primeiro e no terceiro períodos, encadeiam orações e estabelecem relações de sentido diferentes.
IV	O elemento linguístico “ que ”, presente no terceiro período, encadeia oração e não estabelece relação de sentido.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) I e III.

09. Considere o trecho:

Segundo minha mãe, (1ª) ele contava que, (2ª) lá pelo ano 2000, (3ª) a mulher ia ser totalmente independente.

Tomando-se como referência as convenções da norma padrão do português escrito no que concerne ao uso da vírgula, é correto afirmar que

- A) apenas a primeira é facultativa.
- B) apenas a terceira é obrigatória.
- C) apenas as duas últimas são facultativas.
- D) todas são obrigatórias.

10. Considere o trecho:

Ela não se espantou nem um pouco e disse, ao meu tio rico, **que (1)** já previa isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, gostaria **que (2)** minha mãe estivesse aqui conosco, orgulhosa de ver suas três filhas – uma advogada, uma psicóloga e outra professora – além de um punhado de netas, todas elas jogando no ataque de um time **que (3)** poderíamos chamar de Independente Futebol Clube.

Em relação aos elementos linguísticos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo elementos pertencem à mesma classe de palavra e não retomam informação anterior.
- B) o primeiro e o terceiro elementos pertencem à mesma classe de palavra e retomam informação anterior.
- C) o segundo e o terceiro elementos pertencem à mesma classe de palavra e retomam informação anterior.
- D) todos os elementos pertencem à mesma classe de palavra e não retomam informação anterior.

11. Vários autores têm limitado o objeto de estudo da didática (do grego “Didaskein”, ensinar e “teckne”, arte), centrando a atenção na atividade do professor. Para Libâneo, a Didática trata dos objetivos, das condições e dos meios de realização do processo de ensino, ligando meios pedagógico-didáticos a objetivos sócio-políticos. O autor concebe, a Didática como um processo sócio-histórico que se manifesta por meios de diferentes tendências na história da Educação. Em relação a essas tendências, é correto afirmar:

- A) Na Didática tecnicista, acentua-se o formalismo didático por meio de planos elaborados segundo normas pré-fixadas, dirigidos ao alcance do produto previsto como resultado do processo de ensino.
- B) Uma definição contemporânea da Didática deverá centrar-se no conjunto de regras e normas prescritivas visando à orientação do ensino e do estudo que potencialize o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.
- C) Na Didática tradicional, a vinculação entre teoria e prática é acentuada e, nela, o professor torna-se mero executor de objetivos instrucionais, de estratégias de ensino e de avaliação.
- D) O objeto de estudo da Didática Crítica é o planejamento e a instrumentalização do ensino voltado para a transformação dos estudantes em sujeitos críticos e participativos.

12. A Didática, como campo disciplinar, relaciona-se com outras disciplinas, possibilitando a compreensão dos complexos processos que se desenvolvem no cotidiano das escolas. A seguir, estão explicitadas duas perguntas que caracterizam os objetos de estudo de duas disciplinas que contribuem com o campo teórico da Didática.

I	De que forma os estudantes aprendem e se desenvolvem como personalidade integral?
II	De que forma a cultura, como objeto de estudo específico, ajuda a compreender os processos da escola?

As perguntas I e II estão relacionadas, respectivamente, aos objetos de estudo da

- A) Filosofia e da Antropologia.
- B) Sociologia e da Psicologia.
- C) Psicologia e da Antropologia.
- D) Psicologia e da Epistemologia.

13. O Currículo e o Projeto Político Pedagógico (PPP) são dois instrumentos essenciais para o bom desempenho do estabelecimento escolar. O PPP confere à escola autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira e representa mais do que um documento, sendo um dos meios essenciais para viabilizar a escola democrática para todos com qualidade social. Considere as afirmações a seguir referentes ao currículo escolar e ao PPP.

I	As disciplinas científicas são o ponto de partida para se estruturar os projetos pedagógicos das escolas.
II	A incorporação das ideias de redes de conhecimento e de tessitura de conhecimentos em rede torna-se fundamental em face da multiplicidade e da complexidade das várias formas de conhecimentos presentes no currículo escolar.
III	O conhecimento escolar pode ser compreendido como e constituído por processos de transposição didática e de disciplinarização que transformam o conhecimento científico e demais práticas sociais de referência segundo os objetivos sociais de escolarização.
IV	O currículo deve ser organizado em percursos formativos individuais, de forma aberta e contextualizada, para respeitar as diversidades presentes na escola.

Das afirmações, estão corretas

- A) III e IV.
- B) I e II.
- C) I e IV.
- D) II e III.

14. A questão da formulação dos objetivos é uma preocupação da Didática. Nesse contexto, considere as afirmações a seguir que dizem respeito à categoria “objetivo” no planejamento de uma unidade didática.

I	Nos objetivos, estão explicitados os resultados a que os estudantes devem chegar no processo de aprendizagem.
II	Os objetivos devem estar pautados, essencialmente, na atividade que o professor deve desenvolver.
III	Os objetivos específicos são formulados a partir da análise de tarefas implícitas nos objetivos gerais.
IV	Os objetivos devem ter como foco os conteúdos procedimentais.

Das afirmações, estão corretas

- A)** I e IV.
B) I e III.
C) II e III.
D) II e IV.
15. O conteúdo (o que ensinar e o que aprender?) constitui o saber do qual o estudante deve se apropriar no contexto escolar. Os conteúdos representam os elementos da cultura universal pedagogicamente selecionados e organizados. Em relação aos conteúdos escolares, é correto afirmar:
- A)** A escolha dos conteúdos de ensino deve levar em conta os conhecimentos sistematizados em disciplinas científicas em relação aos do cotidiano, que não apresentam nenhum tipo de sistematização.
B) A função dos conteúdos conceituais é de natureza cognitiva, e sua aprendizagem deve estar voltada para a assimilação de conceitos a serem usados posteriormente na formação de procedimentos.
C) Na perspectiva da aprendizagem significativa de Ausubel, os conteúdos se organizam como uma hierarquia conceitual na qual os conceitos se relacionam de forma não arbitrária.
D) Os conteúdos devem ser organizados, sempre, do específico para o geral, ou seja, do simples para o mais complexo, conforme prevê princípio da pertinência dos conteúdos.
16. O método (como ensinar) constitui o sistema de ações que regula a atividade do professor e dos estudantes, em função dos objetivos definidos. O domínio dos fundamentos para a escolha dos métodos de ensino é parte do conhecimento profissional docente a fim de que o professor possa contribuir com a aprendizagem de qualidade social. Em relação aos métodos de ensino, é correto afirmar:
- A)** O conteúdo também determina o método, pois é a base informativa concreta para atingir os objetivos. No entanto, o método pode ser um conteúdo quando é objeto de assimilação ativa dos conteúdos.
B) O método de ensino, calcado em cinco passos formais (preparação, apresentação, comparação, assimilação, generalização e aplicação) corresponde à vertente do ensino baseado no construtivismo piagetiano.
C) Os métodos de ensino devem ser selecionados de tal forma a garantir a mesma rotina pedagógica na sala de aula.
D) A escolha dos métodos de ensino deve ser independente dos conteúdos específicos e das peculiaridades das disciplinas.

17. Uma professora decide organizar uma sequência de atividades didáticas para o ensino de um conteúdo, tomando como pressupostos as contribuições de L. S. Vygotsky. Uma análise do plano da sequência didática permitiu fazer as seguintes constatações:

I	Estimula-se o uso da linguagem como expressão do pensamento que é essencial para o desenvolvimento dos estudantes.
II	As atividades se fundamentam nos níveis de desenvolvimento dos estudantes como pré-requisitos para aprender.
III	Utilizam-se atividades que estimulam as interações comunicativas entre os estudantes, com destaque para os métodos de trabalho em grupo durante todo o processo de aprendizagem.
IV	As atividades integram as dimensões cognitivas e afetivas da personalidade dos estudantes.

As constatações coerentes com a teoria de Vygotsky estão presentes nos itens

- A) I e III. C) II e III.
B) I e IV. D) II e IV.
18. A escola é um contexto socializador, gerador de atitudes relativas ao conhecimento, ao professor, aos colegas, às disciplinas, às tarefas e à sociedade. Por isso, tornam-se imprescindíveis, para o professor e para a equipe escolar, o conhecimento e o compromisso em relação à formação de valores e atitudes. Nesse contexto, considere as afirmações a seguir relativas aos valores e às atitudes como elementos do conteúdo.

I	A informação é o fator mais importante na formação das atitudes.
II	As atitudes se referem a regras e padrões de condutas, como a disposição para se comportar de modo consistente. Os valores (dimensão afetiva) referem-se ao grau de internalização dos princípios que orientam a norma.
III	Os procedimentos coercitivos são, de forma geral, as melhores estratégias para a formação de normas de condutas e de valores.
IV	As atitudes e os valores são formados, do ponto de vista metodológico, diferentemente de como são assimilados os conhecimentos conceituais e os procedimentais.

Das afirmações, estão corretas

- A) II e IV.
B) I e II.
C) III e IV.
D) I e III.
19. A avaliação é uma categoria da didática que tem várias funções no processo de ensino-aprendizagem. Ela permite verificar até que ponto o ensino tem alcançado suas metas, possibilitando a mudança e a correção dos rumos durante o processo. A avaliação da aprendizagem está associada às diferentes tendências pedagógicas ou às escolas como expressões histórico-culturais da educação. A seguir, são descritas as características de dois tipos de avaliações identificadas como I e II.

I	Avalia-se um dado tipo de competência individual do estudante – a avaliação é feita por meio de testes objetivos elaborados a partir dos objetivos pretendidos.
II	Avalia-se em relação a “aprender a aprender” e ao comportamento do estudante, e utiliza-se a autoavaliação.

Os tipos de avaliações I e II associam-se, respectivamente, à

- A) Escola Nova e Escola Humanista.
B) Escola Construtivista e Escola Tradicional.
C) Escola Crítico Social dos Conteúdos e Escola Renovada.
D) Escola Tecnicista e Escola Nova.

20. A tarefa de planejar é uma ação pedagógica essencial ao processo de ensino e à atividade dos professores da Educação Básica. Em relação ao planejamento de ensino, considere as afirmações a seguir.

I	Na perspectiva crítica, o planejamento do ensino deve se centrar no processo técnico de definição dos objetivos, do conteúdo programático, dos procedimentos de ensino e da avaliação.
II	O planejamento participativo caracteriza-se pela busca da integração efetiva entre escola e realidade social, primando pelo inter-relacionamento entre teoria e prática.
III	O planejamento de ensino supõe, como um momento inicial, o diagnóstico adequado da realidade concreta dos estudantes, elaborado de forma consciente.
IV	O planejamento, como processo de reflexão para tomar decisões, é provisório, enquanto o plano, que contém as atividades de ensino, é permanente.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) II e IV.

21. No processo de desenvolvimento da cidade-Estado na Grécia antiga, destaca-se a atuação de Sólon de Atenas. Na avaliação de A. Andrewes, professor da Universidade de Oxford, não pode haver dúvida que Sólon modificou radicalmente a situação de Atenas e as instituições que criou proporcionaram uma moldura jamais abandonada enquanto Atenas continuou livre.

Sobre a atuação de Sólon à frente da política ateniense, é correto afirmar:

- A) Estabelecendo um rigoroso programa de treinamento para a capacidade de disciplina e obediência aplicado à educação, possibilitou a *polis* afirmar-se como a grande potência cultural da Grécia e suplantar suas rivais em diferentes áreas do conhecimento.
- B) Respeitando as tradições monárquicas presentes em toda a Grécia, a monarquia hereditária foi mantida, porém a maioria dos seus poderes internos foram transferidos para uma junta de cinco éforos, que constituíam o verdadeiro governo da cidade.
- C) Ignorando os critérios de nascimento, a população da Ática foi dividida em quatro classes, consoante seus rendimentos em produtos da terra. Consequentemente, qualquer cidadão que ganhasse bastante dinheiro e o investisse na terra podia ascender à mais alta classe e participar do governo da cidade.
- D) Baseando-se na superioridade demográfica, foi estabelecida uma aliança geral, sob a liderança de Atenas – a Liga de Delos –, que desencadeou florescente colonização, em diferentes localidades do Mar Mediterrâneo, constituindo-se de Magna Grécia.

22. O longo período de guerra contra Cartago provocou modificações radicais na vida de Roma e da Península Itálica. Entre as modificações de maior importância, destaca-se:

- A) A assembleia dos plebeus divididos por tribos e os tribunos passaram a ter um importante papel político, com o controle prático dos assuntos internos e externos, orientando a política externa de Roma e os generais em campanha.
- B) À antiga aristocracia romana foram gradualmente assimilados os mais ricos e capazes representantes dos plebeus, formando-se, assim, uma classe especial, representativa da riqueza e da distinção, e da qual eram escolhidos os magistrados e os membros do Senado.
- C) A aristocracia senatorial, contando com capital à vontade e o trabalho abundante dos escravos e servos, ampliou seus empreendimentos agrícolas, que tornaram a economia romana autossuficiente na produção de cereais.
- D) A formação de capital na mão dos membros da classe senatorial de Roma possibilitou que os senadores investissem no comércio, afastando-se das atividades agrícolas a que se dedicava tradicionalmente a aristocracia.

23. Na história da constituição de Israel como nação, na Antiguidade, os profetas tiveram um papel de grande importância. P. Garelli e V. Nikiprowetzky, contextualizando o movimento profético, afirmam: “As crises que abalaram a nação israelita ou os perigos que sem cessar se perfilaram no horizonte de sua história deram importância cada vez maior ao movimento profético” (*O Oriente Próximo asiático*, p. 165). Apesar de o profeta ser entendido como o homem a quem a divindade suscita a vocação de seu serviço, o movimento profético não pode ser compreendido apenas em termos religiosos. À luz do movimento profético, analise as seguintes afirmativas:

I	Em uma fase de grande prosperidade dos dois reinos, as denúncias de Amós evidenciam que a sociedade israelita continuava sofrendo de males antigos: os pobres permaneciam nas garras dos ricos, contrariando o ideal de justiça social de Yahweh.
II	A prosperidade do reino de Israel na época da dinastia de Onri e o fausto da corte de Samaria permitem compreender o ministério de Elias, encarnando as aspirações do campesinato provincial ante os abusos da civilização urbana.
III	A instabilidade política de Israel após a morte de Jeroboão II e a queda do reino ante os assírios foram interpretadas por Oseias como castigo de Yahweh, porém este restabeleceria a nação quando fossem restauradas as condições morais por ele desejadas.
IV	Na época dos primeiros reis nacionais, numerosa população autóctone foi tornada israelita, quando o profeta Isaías defendeu a incorporação de suas tradições religiosas ao culto de Yahweh, uma vez que este era soberano sobre todas as nações.

Com relação ao movimento profético entre os hebreus na Antiguidade, são corretas as afirmativas

- A) I, III e IV.
 B) I, II e III.
 C) II, III e IV.
 D) I, II e IV.
24. Entre a metade do século XII e o início do século XIV, a estrutura política do Ocidente sofreu uma mudança fundamental, perceptível sobretudo na Inglaterra e na França. Edouard Perroy assim comenta: “Um grande corpo unido, que se confundia com a cristandade latina, e composto de uma multidão de pequenas células autônomas, os senhorios, cedeu lugar a uma justaposição de vastas soberanias territoriais, fortemente individualizadas, primeiros esboços dos Estados da Europa Moderna.”

No que diz respeito à monarquia francesa, esse processo é compreensível levando em conta que

- A) os domínios fundiários dos Capetos, com regularidade, eram transmitidos intactos e até mais ampliados, resultando numa rápida afirmação da soberania real, que superou o esfacelamento do poder feudal, já no século XIII.
 B) durante a dinastia capetíngia, o princípio da transmissão hereditária da dignidade real se estabeleceu progressivamente, ligando à coroa, de modo indissolúvel, a fortuna patrimonial da família dos Capetos.
 C) à época da dinastia capetíngia, pela conquista militar, por usurpações pouco a pouco regularizadas pelo costume e por uma atilada política matrimonial, quatro grandes principados foram incorporados ao patrimônio real: a Flandres, a Aquitânia, a Borgonha e a Bretanha.
 D) a ambição dos Capetos em aumentar as receitas reais resultou na elaboração de sofisticado sistema de cobrança de impostos que, com o apoio da Igreja, contribuiu de forma decisiva para a centralização do poder político.

28. Desde os primeiros tempos da colonização portuguesa, as cidades litorâneas constituíram postos avançados para a conquista do sertão. No entanto, a maneira como se processou a exploração da terra reduziria o seu significado.

Com relação à urbanização no período colonial brasileiro, é correto afirmar:

- A) As áreas urbanas funcionaram, frequentemente, como extensão do domínio do grande proprietário rural, que gozava de poder absoluto sobre os membros da família e seus dependentes e participava das câmaras municipais, na condição de “homens bons”.
 - B) A economia de exportação determinava o comércio colonial. Por isso, os mais importantes comerciantes da Europa, interessados nos grandes lucros desse comércio, transferiram as sedes de suas empresas para as cidades da colônia.
 - C) A prosperidade da agro-indústria açucareira e, posteriormente, da exploração aurífera influenciou para que a burocracia rural, sobretudo aquela encarregada da tributação, se instalasse junto às unidades produtoras, diminuindo a importância das cidades.
 - D) As cidades adquiriam importância em termos religiosos e culturais em razão de nelas estarem as sées episcopais e ali se construíam as casas das ordens religiosas, cujas escolas ministravam a educação formal e catequética a todos os segmentos da população colonial.
29. Para Gabriel Cohn, a industrialização é um processo que compreende um conjunto de mudanças, dotado de uma certa continuidade e de um sentido. Isso significa a transformação global de um sistema econômico-social de base não-industrial. Considerando o caso brasileiro, a industrialização se processou concomitantemente às condições do comércio internacional que se definiam a partir da segunda metade do século XIX.

Considerando a etapa inicial da industrialização brasileira, analise as seguintes afirmativas:

I	A condição primordial para o desenvolvimento de uma economia capitalista foi a existência de um forte excedente, exprimível em termos monetários, relativo ao necessário para a simples manutenção corrente do sistema.
II	O processo de industrialização capitalista foi desencadeado a partir do momento em que os excedentes econômicos de natureza monetária distribuíram-se por múltiplos setores do corpo social, formando uma ampla base de consumidores.
III	No seio do grupo minoritário que concentrava a renda econômica, um segmento assumiu novas formas de comportamento econômico em relação àquelas vigentes no sistema agrário-exportador.
IV	A economia nacional respondeu aos desafios lançados pelas mudanças no mercado internacional em razão da abolição do regime de trabalho escravo e do incentivo à entrada de trabalhadores europeus.

Em relação aos primórdios da industrialização brasileira, estão corretas apenas as afirmativas

- A) II, III e IV.
 - B) I, II e IV.
 - C) I, II e III.
 - D) I, III e IV.
30. A Revolução de 1930 se precipitou com a perda de sustentação do governo Washington Luís. Basicamente foi resultado de uma aliança temporária entre as facções burguesas não vinculadas ao café, as classes médias e o setor militar tenentista. Os rumos da revolução, então, se definiram em função das contradições que surgiram logo após o movimento e estão condicionados pelas respostas possíveis à crise internacional. Nesse sentido, é correto afirmar que, após a vitória do movimento,
- A) as reivindicações tenentistas assumiram uma feição mais radical e defenderam a participação popular no governo revolucionário, de modo a afastar do poder os quadros políticos tradicionais.
 - B) o proletariado, cuja consciência de classe se afirmara durante o período da República Velha, passou a desempenhar decisivo papel, lutando pela nacionalização dos bancos estrangeiros e das minas e pela extinção do latifúndio.
 - C) uma nova política de defesa da economia cafeeira foi adotada, a qual consistia na queima de parte da produção, o que impediu a queda brusca da renda do setor, continuando a burguesia cafeeira a ter um papel fundamental na economia do País.
 - D) o Estado procurou transformar o proletariado em base de sustentação do poder, incentivando a criação de um partido trabalhista, a sindicalização em massa e a formação de organização sindicais de cúpula que detinham efetivo poder.

31. Durante a primeira fase do governo de Getúlio Vargas (1930-1937), a política externa brasileira foi mantida nos moldes definidos desde a proclamação da República: diminuição da presença dos países europeus e ampliação do papel dos Estados Unidos da América. Na segunda fase do governo Vargas (1937-1945), um acontecimento da conjuntura internacional pressionou o governo brasileiro a tomar posições claras: a Segunda Guerra Mundial. O posicionamento tomado pelo Brasil no conflito, ao lado dos países democráticos e em posição contrária aos países totalitários, teve como razão imediata
- A) o rompimento, por parte da Alemanha, de várias cláusulas do acordo firmado com o Brasil em 1935, concedendo reduções de taxas alfandegárias sobre os artigos industriais alemães e estabelecendo franquias para produtos brasileiros, como café, mate, cacau, borracha, entre outros.
 - B) o alinhamento dos países americanos que, na consulta do Rio de Janeiro (1942), firmaram uma aliança contra os países do Eixo.
 - C) o ataque japonês a Pearl Harbour, que foi tomado como agressão aos países americanos, conforme o acordo firmado entre essas nações na Conferência de Havana (1940).
 - D) o torpedeamento de navios brasileiros por navios de guerra alemães, despertando grandes protestos em âmbito nacional.
32. Os estudos mais recentes sobre os reflexos da Segunda Guerra Mundial em Natal apontam aspectos múltiplos, contrariando a já tradicional interpretação ufanista de que se tratou de uma “época de ouro” e de “modernização da cidade”. Esse quadro nuançado do período destaca a coexistência de facilidades e de dificuldades. Nesse contexto, é correto afirmar:
- A) a instalação da base norte-americana em Parnamirim e o grande afluxo de soldados, engenheiros e técnicos dos EUA deram início a um processo de modernização urbana, incluindo linhas de bondes e a introdução da luz elétrica na cidade.
 - B) como o palco do conflito era a Europa e regiões do Oceano Pacífico, a população local manteve o costumeiro ritmo da vida cotidiana, sem as restrições vivenciadas nas cidades situadas na zona de guerra.
 - C) os problemas decorrentes da afluência dos militares e civis norte-americanos foram agravados em razão do grande fluxo migratório do interior para a capital, devido à seca, provocando um expressivo aumento nos preços.
 - D) como proprietários de imóveis e donos de negócios comerciais, as autoridades públicas não tomaram quaisquer medidas visando coibir os preços abusivos dos aluguéis e dos gêneros alimentícios, pois a situação lhes trazia maiores lucros.
33. No século XIX, encontramos duas datas capitais para a história política brasileira: o ano de 1822, com a independência e a instalação do Império, e o ano de 1889, com a proclamação da República. Considerando que esses dois períodos produziam grandes mudanças no cenário brasileiro, analise as afirmativas a seguir, referente ao contexto econômico da época.

I	Apesar da diminuição da extração aurífera em Minas Gerais, a produção de ouro manteve índices crescentes devido às descobertas de minas em Goiás e em Mato Grosso.
II	Apesar de um surto de crescimento nas duas primeiras décadas do século XIX, a produção algodoeira, segundo produto de exportação, declinou consideravelmente em virtude da produção dos EUA, cuja produção extensiva contava com mão de obra escrava abundante.
III	As medidas tomadas pela Inglaterra em relação ao tráfico negreiro prejudicaram a cultura do tabaco, na medida em que se perdeu o mercado africano.
IV	O Estado, para fazer face às despesas, já que os impostos não eram suficientes em virtude da pobreza do mercado interno, contraiu dívidas no exterior, por meio de empréstimos tomados da Inglaterra, a juros extorsivos.

Com relação à economia brasileira no século XIX, estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) II e IV.

- 34.** Em 1968, ano carregado de significação em várias partes do mundo, as mobilizações no Brasil contra o regime que se instalara em 1964 ganharam ímpeto. Setores políticos e da Igreja, estudantes e operários se defrontavam com o governo militar, em cujo seio se definia uma linha dura, defendendo a criação de novos instrumentos para acabar com os subversivos. Expressão dessa postura foi a publicação do AI-5, no governo do então presidente Costa e Silva, que, entre outras coisas,
- A)** determinava que as greves operárias deveriam ser reprimidas com o pesado aparato militar, inclusive com o emprego da violência, de modo a garantir a propriedade privada das empresas.
 - B)** estabelecia que o presidente da República teria poderes para fechar o Congresso, cassar mandatos e suspender direitos políticos, assim como para demitir ou aposentar servidores públicos.
 - C)** previa a extinção dos partidos políticos, determinando, pela legislação partidária, a organização de apenas dois partidos: a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).
 - D)** acabava com a estabilidade no emprego após 10 anos de serviço, garantida pela CLT, criando um mecanismo compensatório, em substituição à estabilidade, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.
- 35.** Sujeito às regras eleitorais impostas pelo regime autoritário, Tancredo Neves e José Sarney foram eleitos como presidente e vice-presidente da República, respectivamente. Essa eleição marcou o fim do regime instaurado em 1964. Com a morte de Tancredo antes da posse, assumiu a presidência José Sarney, em cujo governo se pode destacar:
- A)** a publicação de uma nova Constituição (1988), vista como o marco que pôs fim aos últimos vestígios formais dos governos militares.
 - B)** o sucesso fugaz do Plano Cruzado, lançado em fevereiro de 1986, que influenciou decisivamente as eleições realizadas em novembro, quando a oposição foi vitoriosa, elegendo os governadores de quase todos os estados.
 - C)** as medidas governamentais que não apenas garantiram direitos políticos à população, mas também geraram mudanças sociais significativas, como o controle da inflação e a democratização dos meios de comunicação.
 - D)** a adoção do figurino neoliberal, o qual, entre outras coisas, tende a reduzir, ao menos em teoria, o papel do Estado como agente produtivo.

